

Fareed  
Zakaria

# Biden está certo e Netanyahu, errado

— Estratêgia do primeiro-ministro não é concebida para garantir o futuro de Israel, mas sim o seu

**A**lgo muito incomum está acontecendo em Israel. Militares de alta patente começaram a criticar a forma como o primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, está conduzindo a guerra em Gaza. A mídia israelense tem noticiado a respeito de uma reunião de segurança, no fim de semana, na qual o chefe do Estado-Maior de Israel, general Herzl Halevi, criticou a falta de uma estratégia clara de Netanyahu.

Salientando que os militares israelenses tinham entrado novamente no norte de Gaza, uma área que afirmavam ter desocupado em janeiro, Halevi advertiu que, a menos que houvesse um plano para estabelecer algum tipo de governo diferente do Hamas nessas áreas, o Exército teria de seguir repetindo esse tipo de operação indefinidamente.

O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, foi mais longe, criticando publicamente Netanyahu ao dizer que “o dia seguinte ao Hamas só será

alcançado por atores que substituem o Hamas”, e declarando que não permitiria que Israel tente governar Gaza diretamente. O *New York Times* noticiou que outros membros do Exército israelense fizeram críticas semelhantes. Como escreve Anshel Pfeffer no *Haretz*, essas declarações foram sincronizadas “como parte do que só pode ser um esforço coordenado contra o primeiro-ministro”.

**Israel tem pouca preocupação em conquistar corações e mentes da população de Gaza**

**DISSIDÊNCIA.** A razão para essas dissidências extraordinárias em tempos de guerra é que as autoridades israelenses começaram a perceber algo que os americanos têm alertado há meses: sem uma estratégia para criar um governo estável em Gaza, Israel enfrentará uma insurgência contínua, tal como ocorreu com os americanos no Afeganistão e no Iraque.

Há evidências de que isso já esteja acontecendo. As forças israelenses foram obrigadas a regressar a Jabaliya duas vezes e regressaram três vezes a Zeitoun. O recente e controvertido ataque do Exército ao Hospital Al-Shifa foi o segundo esforço do tipo, mostrando que seu sucesso inicial não foi duradouro. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, observou no domingo: “Vimos em áreas que Israel liberou no norte o retorno do Hamas, mesmo em Khan Younis”.

**INSURGÊNCIA.** Muito tem sido escrito sobre o cuidado e a sensibilidade dos militares israelenses

na sua preocupação com as vítimas civis quando levam a cabo seus ataques em Gaza. Mas o ponto mais importante tem a ver com a sua estratégia de contrainsurgência.

Na única campanha de contrainsurgência bem-sucedida empreendida pelos EUA na memória recente, o aumento repentino das forças presentes no Iraque, em 2007, foi concebido para proteger a população civil, isolar os insurgentes e depois esmagá-los.

Para esse fim, o general David Petraeus trabalhou incansavelmente com os sunitas do Iraque, a comunidade que gerou a insurgência, para conquistá-los, dar-lhes uma participação no governo iraquiano e, assim, isolar os insurgentes e as milícias. Ele então usou força letal contra essas milícias. Isto é quase o inverso da estratégia de Israel, que tem sido, acima de tudo, ir atrás do Hamas, com armas em punho, com pouquíssima preocupação em conquistar os corações e as mentes da população civil de Gaza.

O argumento de Netanyahu contra os planos e operações destinados ao pós-guerra é que a guerra ainda não acabou e “não há alternativa à vitória militar”. “A tentativa de contornar isso com esta ou aquela afirmação é simplesmente desligada da realidade”, disse.

O primeiro-ministro afirma repetidamente que continuará a guerra até alcançar a vitória total, o que presumivelmente significa a rendição do Ha-

mas ou a sua erradicação total.

Desde o início da guerra, o governo Biden acreditou que a estratégia de Netanyahu era errada, porque não havia forma de derrotar militarmente o Hamas sem uma estratégia política para isolá-lo e oferecer uma alternativa que tivesse alguma credibilidade e legitimidade.

Foi por isso que a Casa Branca quis iniciar discussões com a Autoridade Palestina e um grupo de países árabes, incluindo Egito e Arábia Saudita, para fazer planos para a reconstrução e o governo em uma Gaza livre do Hamas. Netanyahu não levará tais planos em consideração.

O premiê se recusa a falar a respeito do pós-guerra porque sabe que o seu futuro no pós-guerra é sombrio. Muitos israelenses continuam a responsabilizá-lo pelas políticas que levaram ao ataque de 7 de outubro. Se fossem convocadas novas eleições, ele provavelmente perderia o cargo, e depois enfrentaria um processo em andamento, bem como potenciais inquéritos envolvendo os fracassos que levaram ao 7 de outubro.

Tudo isso pode ser adiado até ele conseguir a rendição do Hamas, que não acontecerá, e com isso ele manterá a guerra indefinidamente. É uma estratégia não concebida para garantir o futuro de Israel, mas sim o do próprio Netanyahu. ●

TRADIÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO “WASHINGTON POST”,  
PUBLICADO NO “ESTADÃO” AOS SÁBADOS



Para contato com o CRECISP, acesse o link:  
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

## COLUNA CRECISP

### COMUNICADO ELEITORAL 2024

O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS - COFECI informa a todos(as) os(as) corretores(as) de imóveis que, no dia **04 de junho de 2024**, serão realizadas **eleições** para a escolha dos representantes do Conselho Pleno.

O voto é obrigatório, exceto para pessoa jurídica. As eleições serão realizadas **exclusivamente pela Internet**, por meio do site **www.votacreci.com.br**, que, no dia da votação, poderá ser acessado a partir das 0h00 (zero hora) até às 20h00 (vinte horas) do horário de Brasília/DF, de qualquer lugar do Brasil ou do exterior.

Será considerado(a) eleitor(a), o(a) Corretor(a) de Imóveis que, na data da realização da eleição, tenha:

- Inscrição principal no CRECISP e que esteja em dia com suas obrigações nanceiras até a anuidade do exercício de 2023, inclusive.

Caso possua algum débito pendente, poderá realizar o pagamento à vista ou parcelar, sendo o vencimento da 1ª parcela até o dia **19/05/2024**, para que esteja apto(a) a exercer o direito/dever do voto. Qualquer acordo após esta data, não o(a) habilita ao voto.

É facultativo o voto ao inscrito que tenha completado 70 (setenta) anos de idade até a data da votação, inclusive.

A senha individual para votação será enviada pelo Conselho Federal ao e-mail do(a) inscrito(a) cadastrado na base de dados do CRECISP. Para maior segurança, garantindo o sigilo do voto, essa senha poderá ser substituída por senha pessoal do(a) eleitor(a), por meio do site **www.votacreci.com.br**.

Todos os atos e avisos eleitorais, inclusive os editais específicos de cada Conselho Regional, estão publicados no site **www.cofeci.gov.br/eleicoes2024**

### Atentado na Europa

## Premiê da Eslováquia passa por 2ª cirurgia

BRATISLAVA

O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, foi submetido ontem a uma segunda cirurgia, após ser alvo de uma tentativa de assassinato na quarta-feira. Seu quadro clínico ainda é “muito grave”, segundo o governo.

A diretora do hospital onde Fico está internado, Miriam Lapunikova, informou que ele segue “consciente”. Na quinta-feira, ele pronunciou algumas frases, mas sem apresentar mudanças significativas em seu quadro. Após ser socorrido, ele foi submetido a uma cirurgia de emergência de cinco horas.

A imprensa informou que a polícia fez uma operação de busca na casa de Juraj

Cintula, o homem que atirou em Fico. “A polícia permaneceu no apartamento durante várias horas. Os agentes levaram o computador e documentos”, informou a TV Markiza.

**POETA E ESCRITOR.** Cintula, um poeta e escritor de 71 anos, foi formalmente acusado, na quinta-feira, de tentativa de homicídio premeditado. Segundo o ministro do Interior, Matus Sutaj Estok, ele agiu sozinho e não pertencia a nenhum grupo político.

Apesar disso, as autoridades ainda sustentam que o ataque teve motivações políticas. “Trata-se de um lobo solitário, cujas ações foram aceleradas após a eleição presidencial, pois ele estava insatisfeito com o resultado”, afirmou Estok. ● AP e AFP